REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

O ENSINO DE INGLÊS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE EM ESCOLAS PÚBLICAS: ANÁLISES DE DESAFIOS E POTENCIALIDADES

ENGLISH TEACHING IN THE CONTEXT OF BILINGUAL EDUCATION IN PUBLIC SCHOOLS: ANALYSIS OF CHALLENGES AND POTENTIALITIES

ENSEÑANZA DEL INGLÉS EN EL CONTEXTO DE LA EDUCACIÓN BILINGÜE EN LAS ESCUELAS PÚBLICAS: ANÁLISIS DE DESAFÍOS Y POTENCIALIDADES

Brunna Silva Bastos[1], José Assis Santos[2]

e747724
https://doi.org/10.47820/recima21.v7i4.7724

PUBLICADO: 04/2026

RESUMO

O objetivo deste estudo é entender as perspectivas e os obstáculos associados ao método bilíngue de ensino-aprendizagem de inglês na rede pública, com base em experiências práticas adquiridas com alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental. Esta investigação enfatiza a introdução de vocabulário fundamental por meio de atividades envolventes e interativas. Utilizando um plano de pesquisa qualitativa com foco descritivo, o estudo baseia-se em uma revisão bibliográfica e na abordagem de estudo de caso. O referencial teórico foi desenvolvido por meio da análise de artigos científicos, documentos oficiais e trabalhos acadêmicos relacionados à educação bilíngue, à aprendizagem na primeira infância e às políticas públicas que regem o ensino de línguas. As descobertas indicam que a educação bilíngue pode ser viável e eficaz, mesmo em ambientes com recursos limitados, quando implementada com planejamento cuidadoso, sensibilidade e práticas pedagógicas etárias adequadas. Os alunos demonstraram entusiasmo, engajamento e rápida compreensão do vocabulário fundamental apresentado. É essencial enfatizar a necessidade de investimento no desenvolvimento de professores e no apoio institucional para garantir que o ensino de línguas estrangeiras possa ser democratizado e reforçado desde os primeiros estágios da educação.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Bilíngue. Ensino de Língua Inglesa. Escola Pública. Pesquisa Qualitativa. Estudo de Caso. Anos Iniciais.

ABSTRACT

The objective of this study is to understand the perspectives and obstacles associated with the bilingual method of teaching and learning English in the public network, based on practical experiences acquired with students in the first year of Elementary School. This investigation emphasizes the introduction of fundamental vocabulary through engaging and interactive activities. Using a qualitative research plan with a descriptive focus, the study is based on a literature review and a case study approach. The theoretical framework was developed through the analysis of scientific articles, official documents and academic works related to bilingual education, early childhood learning and public policies that govern language teaching. The findings indicate that bilingual education can be feasible and effective, even in resource-limited settings, when implemented with careful planning, sensitivity, and appropriate age-based pedagogical practices. The students demonstrated enthusiasm, engagement, and quick understanding of the fundamental vocabulary presented. It is essential to emphasize the need for investment in teacher development

[1] Licencianda em Letras Inglês.
[2] Doutor em Letras – Professor.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

and institutional support to ensure that foreign language teaching can be democratized and strengthened from the earliest stages of education.

KEYWORDS: *Bilingual Education. English Language Teaching. Public School. Qualitative Research. Case Study. Early Years.*

RESUMEN
El objetivo de este estudio es comprender las perspectivas y obstáculos asociados al método bilingüe de enseñanza y aprendizaje del inglés en la red pública, basándose en experiencias prácticas adquiridas con los estudiantes en el primer año de Primaria. Esta investigación enfatiza la introducción de vocabulario fundamental mediante actividades atractivas e interactivas. Utilizando un plan de investigación cualitativa con un enfoque descriptivo, el estudio se basa en una revisión bibliográfica y un enfoque de estudio de caso. El marco teórico se desarrolló mediante el análisis de artículos científicos, documentos oficiales y trabajos académicos relacionados con la educación bilingüe, el aprendizaje en la primera infancia y las políticas públicas que rigen la enseñanza de idiomas. Los hallazgos indican que la educación bilingüe puede ser factible y eficaz, incluso en entornos con recursos limitados, cuando se implementa con una planificación cuidadosa, sensibilidad y prácticas pedagógicas adecuadas basadas en la edad. Los estudiantes demostraron entusiasmo, compromiso y una rápida comprensión del vocabulario fundamental presentado. Es esencial enfatizar la necesidad de invertir en el desarrollo docente y el apoyo institucional para garantizar que la enseñanza de lenguas extranjeras pueda democratizarse y fortalecerse desde las primeras etapas de la educación.

PALABRAS CLAVE: *Educación bilingüe. Enseñanza del Idioma Inglés. Escuela Pública. Investigación Cualitativa. Estudio de caso. Primeros años.*

1. INTRODUÇÃO

O ensino de inglês nas escolas públicas brasileiras ocupou uma posição subordinada dentro do currículo, frequentemente restrito a vocabulário básico e traduções (Andrade, 2015). No entanto, com o avanço das políticas de internacionalização e a instituição da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), novas diretrizes para a educação bilíngue foram introduzidas no nível fundamental da educação (Brasil, 2018).

Segundo García (2009), a educação bilíngue abrange muito mais do que a mera instrução em duas línguas; representa uma estrutura pedagógica que exige um planejamento curricular cuidadoso, metodologias adequadas, formação especializada de professores e consciência das nuances culturais. O autor introduz ainda o conceito de trans linguagem, enfatizando a importância de permitir que os alunos utilizem toda a sua gama de habilidades linguísticas para construir conhecimento, valorizando, assim, tanto sua língua nativa quanto a segunda língua que estão adquirindo.

Na implementação prática, a educação bilíngue nas escolas públicas continua a enfrentar obstáculos significativos. Um número considerável de educadores carece de formação especializada para abordar eficazmente o bilinguismo, e há uma oferta insuficiente de materiais adequados, o que obstrui uma aprendizagem substancial (Lopes, 2006). As limitações inerentes ao

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

sistema escolar público devem ser levadas em consideração na formulação de políticas educacionais que visem promover o inglês como língua adicional de forma justa e crítica.

Nas últimas décadas, a adoção da educação bilíngue nas escolas públicas brasileiras aumentou significativamente, em um esforço para democratizar o acesso ao inglês desde a infância. No entanto, essa iniciativa esbarra em diversos obstáculos práticos, incluindo a formação inadequada de professores, a falta de recursos e a desigualdade sistêmica (Lopes, 2006). Para ser eficaz, a educação bilíngue deve transcender a mera tradução literal do currículo para uma língua alternativa, necessitando de metodologias integradas e atentas às realidades enfrentadas pelos alunos.

Consonante a essa perspectiva, o presente estudo foi realizado na Escola de Ensino Fundamental de rede pública, localizada em Arapiraca-AL, envolvendo uma turma de 21 alunos do primeiro ano, com idades entre 6 e 7 anos, no período vespertino. Essa turma em particular foi selecionada por representar a fase inicial da educação, na qual a aquisição de uma segunda língua é facilitada pela plasticidade cerebral e pela capacidade de assimilar informações por meio de contextos envolventes e visuais, conforme observado por *Lightbown* e Spada (2013). A escolha de conduzir a pesquisa em uma escola pública está ligada à trajetória pessoal da pesquisadora e ressalta a importância de compreender os desafios associados à educação bilíngue nesse contexto, conforme previsto na LDB (Lei nº 9.394/1996), que garante o acesso equitativo à educação de qualidade.

Devido à sua simplicidade e capacidade de conexão visual, o tema "cores" foi escolhido na introdução do vocabulário inglês. Tal escolha visou auxiliar a alunos sem experiência prévia de estudo com o idioma na assimilação desse vocabulário. Esta pesquisa foi conduzida ao longo de três sessões, incorporando atividades envolventes e interativas, incluindo o uso de flash cards, jogos, massinha de modelar e a "caixa misteriosa", com ênfase na repetição e na relação entre palavras e cores. A metodologia empregada foi qualitativa e reflexiva, destacando a importância do envolvimento ativo do pesquisador tanto no ambiente quanto nos resultados.

A justificativa para este estudo surge da necessidade de compreender a implementação efetiva do método bilíngue no contexto escolar público, levando em consideração as realidades sociais predominantes e os recursos disponíveis. Conforme observado por García (2009), o bilinguismo na educação pública em toda a América Latina requer um exame cuidadoso, particularmente em ambientes que historicamente enfrentaram problemas relacionados à infraestrutura, inclusão e reconhecimento cultural. Portanto, esta pesquisa aspira a aprimorar o desenvolvimento de estratégias mais coerentes e sustentáveis para práticas bilíngues na educação pública.

Apesar dos avanços nas políticas públicas voltadas à educação bilíngue no Brasil, ainda persistem desafios relacionados à aquisição efetiva da língua inglesa nas escolas públicas,

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

especialmente nos anos iniciais da educação básica. Diante desse cenário, o presente estudo busca compreender de que maneira o ensino e a aprendizagem de inglês têm se desenvolvido em escolas públicas que adotam a abordagem bilíngue, particularmente na educação infantil, bem como identificar os desafios enfrentados e os caminhos pedagógicos construídos ao longo desse processo.

O objetivo geral deste artigo é compreender os obstáculos e os caminhos relacionados ao ensino e à aprendizagem da língua inglesa no contexto da abordagem bilíngue em uma escola pública, com ênfase nas práticas pedagógicas, nas interações em sala de aula e nos fatores contextuais que influenciam o processo educacional.

Após a definição do objetivo geral, o estudo propõe objetivos específicos que orientam a análise desenvolvida ao longo da pesquisa. Inicialmente, busca-se analisar as estratégias pedagógicas empregadas no ensino da língua inglesa sob a abordagem bilíngue no primeiro ano do Ensino Fundamental, com especial atenção às metodologias utilizadas em sala de aula e à adequação dessas práticas à faixa etária dos alunos.

Em continuidade, pretende-se identificar o nível de engajamento e participação dos alunos durante a realização de atividades lúdicas voltadas ao ensino do vocabulário relacionado às cores em língua inglesa, considerando aspectos como interesse, envolvimento, interação e resposta às propostas pedagógicas apresentadas.

Outro objetivo específico consiste em observar as interações estabelecidas no ambiente da sala de aula, tanto entre alunos quanto entre alunos e professora, analisando de que forma essas interações contribuem para o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa no contexto da educação bilíngue.

Por fim, o estudo busca refletir sobre as principais dificuldades enfrentadas na implementação da educação bilíngue na rede pública de ensino, levando em conta fatores estruturais, pedagógicos e relacionados à formação docente, a fim de compreender os limites e as possibilidades dessa abordagem no contexto investigado.

2. MÉTODOS

A pesquisa insere-se no campo da Linguística Aplicada, ao investigar o ensino-aprendizagem da língua inglesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental, considerando a linguagem como prática social no contexto escolar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva, voltada à compreensão de fenômenos educacionais sem finalidade de mensuração estatística. Os procedimentos metodológicos envolveram revisão bibliográfica e estudo de caso.

A revisão bibliográfica baseou-se em livros, artigos científicos e documentos oficiais sobre educação bilíngue, ensino de língua inglesa na infância, ludicidade e Linguística Aplicada, com

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

consultas às bases SciELO e Google Acadêmico. O estudo de caso foi realizado em uma escola pública municipal de Arapiraca (AL), com uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental, composta por 21 alunos, com idades entre 6 e 7 anos, no turno vespertino.

As atividades pedagógicas focaram no ensino de vocabulário relacionado às cores em língua inglesa, por meio de estratégias lúdicas, como pintura, associação entre imagens e palavras, jogos, uso de cartazes e interação oral mediada pela professora. A coleta de dados ocorreu por meio de observação participante, registros em diário de campo e registros fotográficos para fins pedagógicos, respeitando os princípios éticos e a não identificação dos participantes.

A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa e interpretativa, relacionando as observações ao referencial teórico, com foco nas práticas pedagógicas, no engajamento dos alunos e nos desafios do ensino bilíngue no contexto público. A metodologia adotada possibilitou compreender, de forma situada, as potencialidades e limitações do ensino de língua inglesa nos anos iniciais da educação básica.

Tabela 1. Síntese do percurso metodológico e referencial teórico

Elemento metodológico	Descrição sintética	Autores de referência
Abordagem da pesquisa	Pesquisa qualitativa de natureza descritiva, voltada à compreensão do ensino de inglês no contexto escolar público	Creswell (2007)
Procedimento de pesquisa	Estudo de caso articulado à revisão bibliográfica	Yin (2014)
Área de fundamentação	Linguística Aplicada e educação bilíngue	Brumfit (1995); Lopes (2006)
Coleta de dados	Observação participante e registros em diário de campo	Creswell (2007)
Análise dos dados	Análise qualitativa interpretativa dos registros e observações	Creswell; Poth (2018)

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

A metodologia adotada permitiu compreender o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa no contexto da educação bilíngue em escola pública, considerando as especificidades da faixa etária dos alunos e as condições do ambiente escolar. A articulação entre revisão bibliográfica, estudo de caso, observação participante e registros em diário de campo possibilitou analisar as práticas pedagógicas de forma contextualizada, evidenciando desafios e potencialidades da abordagem bilíngue. O percurso metodológico mostrou-se coerente com os objetivos da pesquisa e adequado à natureza qualitativa e descritiva do estudo, sustentando a análise dos resultados.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção tem como finalidade apresentar e analisar os resultados obtidos a partir da pesquisa de campo desenvolvida, articulando as observações realizadas em sala de aula com o referencial teórico que fundamenta o estudo.

A partir da abordagem qualitativa adotada, busca-se compreender como o ensino da língua inglesa, sob a perspectiva do método bilíngue, foi vivenciado por alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental em uma escola pública, considerando as práticas pedagógicas implementadas, o envolvimento dos estudantes e os desafios observados ao longo do processo.

A análise apresentada aqui parte dos dados coletados por meio da observação participante e dos registros em diário de campo, os quais permitiram identificar padrões de interação, níveis de engajamento e respostas dos alunos às atividades propostas.

As práticas lúdicas desenvolvidas, centradas no ensino do vocabulário relacionado às cores em língua inglesa, possibilitaram observar de que maneira a mediação docente, o uso de recursos visuais e a organização das atividades contribuíram para a construção do conhecimento linguístico em um contexto marcado por limitações estruturais.

Além da descrição dos resultados empíricos, propõe-se uma discussão interpretativa à luz da literatura sobre educação bilíngue e ensino de línguas na infância, buscando estabelecer relações entre os achados do estudo e pesquisas anteriores na área.

Dessa forma, pretende-se evidenciar não apenas os efeitos das práticas pedagógicas observadas, mas também refletir sobre suas implicações para o ensino de inglês na rede pública, considerando os limites e as possibilidades da abordagem bilíngue nos anos iniciais da educação básica.

3.1. Educação bilíngue na rede pública: contribuições da revisão de literatura

A análise da literatura especializada permitiu compreender que a educação bilíngue na rede pública brasileira tem avançado de forma gradual, impulsionada por políticas educacionais voltadas à ampliação do ensino de línguas desde os anos iniciais da educação básica. Estudos no campo da Linguística Aplicada apontam que a introdução do inglês na infância favorece o desenvolvimento linguístico, cognitivo e sociocultural dos alunos, desde que ocorra de maneira contextualizada, lúdica e alinhada à realidade escolar. Autores como García (2009) e Lopes (2006) destacam que o bilinguismo escolar não se limita ao ensino formal de duas línguas, mas envolve práticas pedagógicas que valorizam a interação, a cultura local e o uso funcional da linguagem.

Entretanto, a revisão bibliográfica também evidencia desafios recorrentes enfrentados pelas escolas públicas, como a insuficiência de formação específica para professores, a escassez de materiais didáticos adequados e as limitações estruturais das instituições. Esses fatores impactam diretamente a efetividade da abordagem bilíngue, especialmente quando não há suporte

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

institucional contínuo. Ainda assim, os estudos analisados indicam que práticas pedagógicas bem planejadas, mesmo em contextos de restrição de recursos, podem contribuir significativamente para o ensino-aprendizagem da língua inglesa, sobretudo quando priorizam metodologias ativas e o envolvimento dos alunos.

3.2. Práticas pedagógicas e aprendizagem da língua inglesa: análise dos dados empíricos

Com base no foco da pesquisa, buscou-se compreender como ocorre o ensino-aprendizagem da língua inglesa em uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental, sob a abordagem bilíngue, na rede pública municipal de Arapiraca-AL. A escolha da turma justifica-se por representar o início da escolarização e integrar uma proposta pedagógica bilíngue com apoio da Secretaria Municipal de Educação.

Durante as observações, verificou-se que a introdução do inglês por meio de atividades lúdicas como músicas, jogos de memória, cartazes interativos e histórias ilustradas favoreceu a assimilação do vocabulário relacionado às cores. As crianças demonstraram curiosidade, entusiasmo e participação ativa, inclusive aquelas com dificuldades na língua materna.

Os dados indicam que estratégias como repetição, associação visual e auditiva e uso do corpo (TPR – *Total Physical Response*) contribuíram para a fixação de palavras como “*red*”, “blue”, “*yellow*” e “*green*”. Contudo, foram identificados desafios, como a limitação de recursos didáticos, a ausência de formação específica em bilinguismo e a falta de estímulo contínuo ao uso da língua fora do ambiente escolar.

Destaca-se também a receptividade dos alunos à proposta bilíngue. Muitos relataram interesse pelo inglês fora da escola, especialmente ao ouvir músicas ou reconhecer palavras em outros contextos, reforçando a importância da exposição contínua ao idioma. Os resultados evidenciam que, apesar dos desafios estruturais e pedagógicos, os anos iniciais são favoráveis à introdução de uma segunda língua, devido à plasticidade cognitiva e à abertura das crianças para novas experiências linguísticas.

No campo metodológico, Creswell (2007) destaca a relevância da pesquisa qualitativa para compreender fenômenos educacionais em seus contextos, especialmente ao analisar percepções e práticas. A observação participante e os diários de campo mostraram-se adequados para captar a dinâmica da sala de aula e o envolvimento dos alunos com a língua inglesa. Creswell e Poth (2018) ressaltam que a confiabilidade em pesquisas qualitativas pode ser fortalecida pela triangulação de dados e pela reflexividade do pesquisador. Neste estudo, isso se deu pela articulação entre observações, registros e literatura, permitindo uma análise crítica das práticas e dos desafios do ensino bilíngue.

Segundo Yin (2014), o estudo de caso possibilita uma análise aprofundada de fenômenos em seu contexto real. Sua aplicação neste trabalho permitiu examinar a implementação do ensino

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

bilíngue em uma escola pública, considerando fatores como infraestrutura, formação docente e perfil dos alunos. O autor também destaca a importância de múltiplas fontes de evidência para garantir a validade dos dados, aspecto contemplado nesta pesquisa.

Denzin e Giardina (2021) apontam a pesquisa qualitativa como instrumento de compreensão e transformação social. No contexto investigado, isso implica não apenas descrever práticas, mas também evidenciar desigualdades e refletir sobre alternativas. Os autores ainda destacam a importância de considerar o contexto cultural e o uso de estratégias lúdicas, especialmente em ambientes com recursos limitados.

Por fim, Brinkerhoff e Kvale (2015) destacam a entrevista como meio de acessar as experiências dos sujeitos. A entrevista semiestruturada com a professora possibilitou compreender estratégias adotadas, desafios enfrentados e percepções sobre o ensino bilíngue. A escuta qualificada permitiu identificar não apenas dificuldades, mas também caminhos para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

3.3. Discussão dos resultados à luz do referencial teórico

O principal achado do estudo foi o alto engajamento dos alunos em práticas lúdicas e multimodais no ensino das cores em língua inglesa, evidenciado pela participação ativa na repetição oral, associação visual e realização de jogos. A sequência didática — composta por conversa inicial, músicas, uso de flash cards e dinâmicas com objetos — favoreceu a adesão da turma ao longo de três encontros. A identificação prévia de algumas cores e a incorporação de novas reforçam a importância de diagnósticos pedagógicos situados.

Esse resultado dialoga com a perspectiva de que a educação bilíngue deve promover o uso da língua em contextos significativos, e não apenas a memorização de vocabulário. A integração entre oralidade, imagens, objetos e movimento aproximou o inglês de usos funcionais no ambiente escolar, favorecendo uma aprendizagem mais significativa, mesmo diante de limitações estruturais (García, 2009).

Em consonância com estudos sobre o ensino de inglês na escola pública, os resultados indicam que limitações materiais não impedem avanços quando há planejamento pedagógico adequado. O uso de recursos simples, como jogos e flash cards, aliado a atividades impressas e digitais, demonstrou possibilidades de mediação eficaz. O aumento do engajamento ao longo das aulas reforça o papel da regularidade e da intencionalidade das práticas (Andrade, 2015).

Do ponto de vista linguístico, a resposta positiva às estratégias de repetição, associação e rotina sugere que a aprendizagem inicial é favorecida por input compreensível e oportunidades frequentes de produção oral. A progressão gradual do vocabulário contribuiu para a consolidação da aprendizagem, embora tenham sido observadas dificuldades pontuais, como a mistura de idiomas. O uso de jogos e atividades interativas ampliou a exposição à língua (Lightbown; Spada, 2013).

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

As implicações práticas indicam que propostas bilíngues na rede pública se fortalecem ao articular objetivos linguísticos, ludicidade e avaliação formativa. Atividades como *Find Something*, associadas à manipulação de materiais e à exploração de cores, mostraram-se eficazes para integrar linguagem, ação e percepção, favorecendo a participação e a motivação (Brasil, 2018).

No plano teórico, o estudo reforça a importância de analisar o ensino de línguas em contextos reais, considerando fatores sociais e pedagógicos. A sala de aula mostrou-se um espaço de interação e construção de sentidos, no qual o engajamento está relacionado às práticas colaborativas, evidenciadas, por exemplo, na ajuda entre colegas durante as atividades iniciais (Moita, 2006).

Como limitações, destacam-se o curto período de observação e a análise de um único contexto escolar, o que restringe a generalização dos resultados, embora permita aprofundamento descritivo. Para pesquisas futuras, recomenda-se ampliar o tempo de acompanhamento, incluir outras escolas e explorar sequências didáticas que integrem diferentes temas, articulando atividades físicas e digitais (Yin, 2014).

4. CONSIDERAÇÕES

Esta pesquisa analisou a implementação do método bilíngue no ensino-aprendizagem da língua inglesa em uma escola pública, especificamente para alunos do primeiro ano do ensino fundamental. Por meio de uma revisão bibliográfica e de um estudo de caso realizado na referida Escola Municipal, o estudo elucidou os desafios e as vantagens associados a essa abordagem no contexto da educação pública.

O estudo indicou que a implementação da educação bilíngue em escolas públicas, embora seja uma abordagem potencialmente benéfica para promover a aquisição de uma segunda língua desde a mais tenra idade, enfrenta desafios estruturais e pedagógicos consideráveis. Barreiras significativas à aplicação abrangente do método bilíngue incluem a ausência de recursos didáticos personalizados, a necessidade de desenvolvimento profissional contínuo e especializado para os educadores e as limitações de infraestrutura. Além disso, as características dos alunos, à medida que prosseguem seu desenvolvimento cognitivo e linguístico, exigem estratégias de ensino meticulosamente elaboradas e adaptadas ao contexto específico do ambiente escolar.

A análise do estudo de caso revelou que, apesar dos diversos desafios, ainda é possível cultivar estratégias pedagógicas eficazes que aprimorem a aprendizagem da língua inglesa. A incorporação de temas visuais e tangíveis, como vocabulário relacionado a cores, juntamente com elementos lúdicos e interativos, auxiliou significativamente na construção do conhecimento, promovendo a participação ativa e o engajamento dos alunos. Além disso, a associação do novo vocabulário em inglês a objetos ou atividades familiares mostrou-se benéfica para a compreensão e a retenção, ressaltando o papel fundamental da contextualização no ensino de línguas.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

O estudo enfatizou a função essencial do professor como facilitador no processo educacional, observando que uma disposição positiva e o uso inovador de recursos pedagógicos são cruciais para o sucesso da educação bilíngue. A interação entre os alunos, juntamente com oportunidades para práticas comunicativas durante as aulas, aumenta a autonomia e o engajamento com a língua estrangeira, componentes vitais para uma aprendizagem eficaz.

A análise dos dados observados ao longo das aulas evidenciou que os alunos responderam de forma positiva às propostas pedagógicas desenvolvidas, demonstrando envolvimento ativo nas atividades de identificação das cores em língua inglesa, participação espontânea na repetição oral do vocabulário e interesse contínuo ao longo dos encontros.

As práticas lúdicas, como o uso de jogos, cartazes ilustrativos, músicas e atividades de pintura, favoreceram a associação entre palavra e significado, permitindo que as crianças reconhecessem e nomeassem cores em inglês com maior segurança. Também foi possível observar que a mediação docente desempenhou papel central na organização das interações, estimulando a participação coletiva e respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem presentes na turma.

A pesquisa sugere que a utilização do método bilíngue para o ensino e a aprendizagem de inglês em escolas públicas representa uma abordagem viável e enriquecedora, com potencial para expandir os horizontes culturais e cognitivos dos alunos desde a mais tenra idade. No entanto, para que esse processo seja eficaz e duradouro, é crucial o compromisso coletivo da escola, dos profissionais da educação e das políticas educacionais, garantindo, assim, o desenvolvimento de práticas bilíngues com qualidade e equidade, ampliando assim o conhecimento e fomentando o avanço das práticas educacionais no Brasil.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Ezequias Felix de. **O ensino de língua inglesa em escola pública:** um diálogo possível. 2015. 65 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/handle/tede/8459. Acesso em: 19 fev. 2026.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 17 fev. 2026.

BRINKERHOFF, D.; KVALE, S. **InterViews**: learning the craft of qualitative research interviewing. 3. ed. Thousand Oaks: SAGE, 2015. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=bZGvwsP1BRwC&oi=fnd&pg=PR1&dq=InterViews:+learning+the+craft+of+qualitative+research+interviewing&ots=q9JNpgswQe&sig=_Bd7ZfBHPZ8g0uhk9txlMQ0J8XA. Acesso em: 18 fev. 2026.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

CRESWELL, J. W. **Qualitative inquiry & research design:** choosing among five approaches. 2. ed. Thousand Oaks: SAGE, 2007. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1524839915580941. Acesso em: 17 fev. 2026.

CRESWELL, J. W.; POTH, C. N. **Qualitative inquiry & research design:** choosing among five approaches. 4. ed. Thousand Oaks: SAGE, 2018. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=DLbBDQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PP1&dq=Qualitative+inquiry+%26+research+design:+choosing+among+five+approaches&ots=-iu41bHSOt&sig=gNEg3NrIMYyYI6aLg3PqcerE0hM. Acesso em: 17 fev. 2026.

DENZIN, N. K.; GIARDINA, M. D. (Ed.). **Qualitative inquiry through a critical lens.** New York: Routledge, 2021. Disponível em: https://api.taylorfrancis.com/content/books/mono/download?identifierName=doi&identifierValue=10.4324/9781315545943&type=googlepdf. Acesso em: 17 fev. 2026.

GARCÍA, O. **Bilingual education in the 21st century:** a global perspective. Malden: Wiley-Blackwell, 2009. Disponível em: https://so05.tcithaijo.org/index.php/thaitesoljournal/article/download/262945/176940/1001057. Acesso em: 18 fev. 2026.

LIGHTBOWN, P. M.; SPADA, N. **How languages are learned.** 4. ed. Oxford: Oxford University Press, 2013. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=7GUzEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT11&dq=How+languages+are+learned.+4.+ed.+Oxford&ots=dIV5bMzAJW&sig=RIawUaAZi5Ft9qBIdCnjCjtjqag. Acesso em: 18 fev. 2026.

LOPES, Moita. Da aplicação de linguística à linguística aplicada indisciplinar. **Linguística aplicada:** um caminho com diferentes acessos. São Paulo: Contexto, 2006. Disponível em: https://ufscdeutsch2010.wordpress.com/wp-content/uploads/2010/10/nps156.pdf. Acesso em: 18 fev. 2026.

YIN, R. K. **Case study research:** design and methods. 5. ed. Thousand Oaks: SAGE, 2014. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=FzawIAdilHkC&oi=fnd&pg=PR1&dq=Case+study+research:+design+and+methods&ots=l-4S-dlXZp&sig=iaBJVoAVy2VoKc_pgr96_U22Owc. Acesso em: 18 fev. 2026.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.